



PROPOSTAS APROVADAS NO 5º FÓRUM DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

PROPOSTA 1- Promover a implantação do sistema de compostagem no município.

PROPOSTA 2- Incrementar os trabalhos do CEA, através de parceria com projeto de Educação Ambiental do CBH-BT, estendendo o trabalho de educação ambiental regionalmente.

PROPOSTA 3- Ampliar a interface do CEA com o Departamento Municipal de Saúde e Educação, visando a integração das ações preventivas na área de saúde e meio ambiente, com a participação de todas as instituições da sociedade, e com a realização de um cronograma de ações bem definidas no que tange ao papel de cada um.

PROPOSTA 4- Manutenção do DAEP como Autarquia Municipal, não sendo privatizado.

PROPOSTA 5- Melhorar as condições de atendimento no recebimento de tarifas da água e ampliar a rede de atendimento/recebimento.

PROPOSTA 6- Lançar em conta do mês subsequente as multas relativas às tarifas e serviços cobrados.

PROPOSTA 7- Conservação, pela PMP, das estradas vicinais de todo o município, seguindo o modelo preconizado pelo Consórcio na recuperação da bacia do Ribeirão Lajeado.

PROPOSTA 8- Manutenção, por parte do Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado, de equipe permanente para a conservação da mata ciliar na bacia Ribeirão Lajeado.

PROPOSTA 9- Implantação de processos de reciclagem de entulhos de construção.

PROPOSTA 10- Aumentar o número de fiscais de posturas da PMP a fim do efetivo



cumprimento da Lei 460/95, que preconiza a fiscalização e aplicação de multas para os infratores da referida legislação.

PROPOSTA 11- Elaboração de um projeto paisagístico no entorno dos córregos que cortam a área urbana do município.

PROPOSTA 12- Realização, pelo CEA, de cursos, encontros, seminários, fóruns em parceria com outros órgãos públicos, etc., para aprimoramento dos professores da rede pública municipal, estadual e particular, na área de meio ambiente

PROPOSTA 13- Alterações no Plano Diretor e Lei de Uso do Solo, no sentido de que as áreas verdes dos loteamentos sejam entregues devidamente arborizadas com espécies nativas mantidas durante 5 anos, e que isso seja condição para a aprovação final do loteamento.

PROPOSTA 14- Criar no município uma Unidade de Conservação de Biodiversidade (Jardim Botânico, Reserva Biológica).

PROPOSTA 15- Reestruturação paisagística do Parque Maria Chica.

PROPOSTA 16- Realização de trabalho sócio-educativo com os proprietários rurais em parceria com o Sindicato Rural, Cooperativas, CEA (Centro de Educação Ambiental), CRL (Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Lajeado), Colégio Técnico Agrícola, e com o Departamento Municipal de Agricultura e Polícia Ambiental, entre outras instituições, levando informações sobre legislação ambiental, preservação da fauna e flora, conhecimento do saneamento básico na zona rural, problemas acarretados pelas queimadas, conservação do solo, resíduos sólidos, embalagens de agrotóxicos, manejo conservacionista e apoio à fixação do homem no campo, e, ainda colocar caçambas para a coleta de lixo reciclável. Este trabalho sócio-educativo deverá ser monitorado e seus resultados mostrados em seminários, workshops, etc., sendo que os proprietários rurais que se destacarem serão premiados.



PROPOSTA 17- Ampliar a divulgação do trabalho de Coleta Seletiva, destacando a importante função social deste projeto.

PROPOSTA 18- Estudar a viabilidade econômica e ambiental da implantação, em novos loteamentos (urbanos e de urbanização especial-Turismo) do sistema biodigestor de tratamento de esgoto, a fim do aproveitamento do gás, material para compostagem e reaproveitamento da água.

PROPOSTA 19- Utilização da compostagem nos viveiros de mudas e hortas comunitárias, criando núcleos em bairros da cidade, com a participação do Colégio Agrícola.

PROPOSTA 20- Realizar um trabalho de educação ambiental junto aos empresários, visando a redução do uso de embalagens de isopor, sem comprometer a qualidade dos produtos. A par disso, estender esse processo de educação ambiental à população no que diz respeito não só ao uso do isopor, como de outros materiais não degradáveis.

PROPOSTA 21- Promover a produção, através da CORPE, a fim de produzir a partir do PET, vassouras, após estudar a composição do plástico (PET), a fim de avaliar o impacto ambiental provocado por este produto no meio ambiente.

PROPOSTA 22- Incrementar os trabalhos do CEA (Centro de Educação Ambiental), através de parceria com o projeto de educação ambiental do CBH-BT (Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê), e com o CTA.

PROPOSTA 23- Implantar, através do reaproveitamento do lixo reciclável, a fabricação de telhas, cujo material seria mais resistente e de baixo custo.

PROPOSTA 24- Realizar estudos de viabilidade econômica, visando a aquisição de máquinas para que o poder público possa fazer a fabricação dos próprios sacos de lixo reciclável.